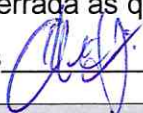
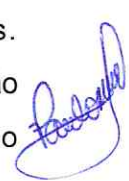


1 **ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE SOROCABA.** Em 10 de julho de 2019, às
3 quatorze horas e trinta minutos, no Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”, Sorocaba, SP, teve
4 início a **16ª Reunião Ordinária do COMDEMA – Biênio 2018/2019**, sob a coordenação de
5 Márcia Valéria Ferraro Gomes, secretária-executiva do referido Conselho. **A. Membros do**
6 **Conselho presentes:** Márcia Valéria Ferraro Gomes/SEMA (Secretária Executiva), Clebson
7 Aparecido Ribeiro/SERPO, André Dias Gonçalves/SEPLAN, Luis Alberto Firmino/SEDETER,
8 Luiz Eduardo Leite/MAPA, Sandro Dellevedove/UFSCar, Adair Alves Filho/SMJB e Eduardo R.
9 Abdala Santos/OAB. **B. Membros que justificaram a ausência:** Jessé Loures de
10 Moraes/SEMA (Presidente), Carolina Barisson M. O. Sodré/SEMA (Vice-Presidente),
11 Reginaldo Schiavi/SAAE, Carlos Azevedo Marcassa/UFSCar, Welber Senteio Smith/UNIP,
12 Sandra Yukari S. Lanças/IDS, Zuremar Basso Maia/IAB e Maria do Carmo C. L. Soeiro/IAB. **C.**
13 **Outros presentes:** Ana Rita de Cassia Leite/SAAE, Sandro Márcio de Oliveira Abrão/EMPTS,
14 Sara Regina de Amorim/SEMA, Flávia Tavares Colpas/SEMA, Ricardo Jacob/SEPLAN, Alan
15 Teixeira da Silva/SEMA, Herbert Rudolf/Ouvinte, Rodrigo B. Roque/CCR, Luiz Gustavo B.
16 Freitas/CCR, Denise Yoneya Shinohara/GEOTEC, Renan C. Costa/GEOTEC e Paulo Bruno
17 Florentino Soares/SEMA. **1. Verifica o de presença:** Márcia/SEMA aguardou a suficiência
18 de quórum e, de acordo com o   3  do Art. 25 do Regimento Interno, iniciou a reunião em
19 segunda chamada. Após, pediu aos conselheiros que indicassem um de seus pares para
20 compor a Comissão Executiva, em cumprimento ao artigo 4  do Regimento Interno,
21 preconizado pelo Decreto n  22.243, de 13 de abril de 2016, que o regulamenta.
22 Firmino/SEDETER se voluntariou e foi aceito pelos demais conselheiros. **2. Aprova o da ata**
23 **anterior:** A secretária-executiva solicitou que o Conselho deliberasse sobre as Ata da reunião
24 anterior. Nada havendo em oposi o, foi aprovada por unanimidade a Ata da 15ª Reunião
25 Ordinária – Biênio 2018/2019. **3. Ordem do dia:** A secretaria-executiva informou a Pauta.
26 Também, que em virtude do atraso da equipe da Concessionária CCR, a reunião teria início
27 com antecipa o de item da Ordem do Dia. **Item antecipado: 3.2 – Regulariza o de**
28 **ERB/Telefonia celular – Santa Cecília – P.A n  16.060/2019 – Avenida Itavuvu, 11777.**
29 Ricardo/SEPLAN explanou sobre os trâmites legais junto a ANATEL para efeitos de
30 regulariza o de ERB e sobre a Lei n  6.544, de 27 de março de 2.002. Explicou como o
31 processo anterior da antena se enquadra naquela Lei por apresentar as mesmas
32 características. Enfatizou a análise paisagística que cabe ser analisada pelo COMDEMA, não
33 sendo as demais questões objeto de questionamento, bem como até mesmo peculiaridades
34 ambientais, como a rota migratória das aves, por exemplo. Explicou, ainda, o parecer das





35 antenas já instaladas e somente depois regularizadas. Firmino/SEDETER questionou o não
36 esclarecimento sobre o peso do COMDEMA nos projetos que requerem autorização.
37 Ricardo/SEPLAN explicou que os projetos são tramitados entre as Secretarias competentes e
38 chegam ao COMDEMA sempre que Lei exige. Explicou, também, que a questão da frequência
39 é da alçada da ANATEL. Firmino/SEDETER lembrou que o Eng.º Alan, da SEMA, havia
40 esclarecido tal assunto na reunião anterior. Ricardo/SEPLAN detalhou as normas da ANATEL
41 e abordou a terminologia utilizada. Adair/SMJB questionou o controle da SEPLAN em relação
42 ao uso de solo e como é feita a verificação junto a ANATEL. Ricardo/SEPLAN esclareceu que
43 os critérios adotados são estabelecidos a partir do Plano Diretor e que a permissão é emitida
44 quando cumpridas as exigências legais. Disse, também, que o Processo Administrativo em
45 análise cumpre uma dessas exigências ao ser submetido à ciência do COMDEMA.
46 Adair/SMJB perguntou se há previsão do envio ao Conselho de algum outro projeto cuja
47 situação seja de irregularidade. Ricardo/SEPLAN afirmou não ter conhecimento quanto a tal
48 situação e que, deveras, em caso de irregularidades a SEPLAN não consolida aprovação.
49 Dirimidas as dúvidas processuais, Ricardo/SEPLAN abordou o P.A. nº 6.060/2019.
50 Clebson/SERPO perguntou se o Conselho do Parque Natural Municipal Corredores de
51 Biodiversidade – PNMCBio – foi consultado, posto que local da instalação é dentro da área
52 daquele parque. Disse entender que o COMDEMA deve levar em consideração o parecer
53 daquele conselho. Márcia/SEMA e Firmino/SEDETER disseram que o COMDEMA não está
54 sujeito à apreciação de outro Conselho para emitir um parecer sobre o proposto. Após vistas
55 ao processo em pauta, Adair/SMJB perguntou se o memorial descritivo do projeto é superficial
56 e se foram efetivadas as devidas autorizações. Disse, também, que o Parque Tecnológico
57 deveria participar da análise do projeto em função dos interesses daquele órgão.
58 Márcia/SEMA disse ser necessário o Conselho focar no ponto que cabe ao COMDEMA
59 analisar. Lembrou que os conselheiros têm a prerrogativa de vistar com antecedência os
60 processos arrolados em Pauta. Firmino/SEDETER disse que o processo em debate pode ser
61 remetido ao Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico,
62 Turístico e Paisagístico de Sorocaba – CMDP – para avaliar os pontos pertinentes àquele
63 Conselho e que estão fora da alçada do COMDEMA. Sandro/UFSCar reiterou que a
64 instalação da torre é de grande importância para o Parque Tecnológico porque propiciará a
65 elaboração de novas e mais eficazes estratégias de comunicação, bem como favorecer o
66 local enquanto ponto de desenvolvimento de tecnologia. Clebson/SERPO sugeriu que
67 poderiam ser instaladas câmeras de observação que funcionem, também, como ferramenta
68 de estudos e demais utilidades correlatas. Sandro/UFSCar concordou e reiterou interesse do

69 Parque Tecnológico na aprovação do projeto, pois tal medida incrementaria a tomada de
70 decisões e concederia agilidade no trabalho ali desenvolvido, posto que a comunicação por
71 celular é uma das dificuldades ali encontradas. Adair/SMJB sugeriu que seja oficializada a
72 anuência e concordância do Parque Tecnológico quanto à instalação da ERB. Exaurindo-se os
73 pontos a serem tratados, o COMDEMA deliberou sobre o tema e aprovou a solicitação do
74 requerente. **ADENDO:** Antes que se iniciasse a próxima apresentação, Clebson/SERPO pediu
75 para que o caso do chimpanzé “Black” recebesse atenção do COMDEMA e solicitou que fosse
76 oportunizado o mais breve possível uma apresentação sobre o tema naquele Conselho.
77 Márcia/SEMA disse que entraria em contato com o dr. Vilton, advogado que representa a
78 Prefeitura de Sorocaba no caso, visando agendar data oportuna para que o mesmo possa
79 trazer esclarecimentos ao Plenário, preferencialmente na próxima reunião ordinária do
80 COMDEMA. Havendo concordância dos conselheiros e registrada a solicitação, prosseguiu-se
81 com a ordem do dia. **3.1 – Duplicação da rodovia Raposo Tavares (SP-270) KM 46+700 ao**
82 **63+000 e KM 67+000 ao 89+700:** Luiz Gustavo/CCR apresentou os representantes do grupo
83 CCR designados a explicar sobre o projeto de duplicação em pauta. Afirmou que a empresa
84 tratou do assunto em audiências públicas realizadas em Sorocaba, São Roque e Alumínio no
85 final do ano passado (2018). Márcia/SEMA pontuou sobre a Unidade de Conservação “Parque
86 Natural Municipal de Brigadeiro Tobias”. Relatou sobre a exigência legal de elaboração de um
87 Plano de Manejo. Também, que foi formado um grupo de trabalho da SEMA composto por ela
88 própria, Arq.^a Márcia Ferraro (Diretora de Área) e os servidores Alan Teixeira (Eng.^o
89 Agrônomo), Sara Amorim (Técnica Ambiental), Flávia Colpas (Técnica Ambiental) e Arq.^o
90 Paulo Bruno (Administrativo) no intuito de redigir o devido Termo de Referência para
91 contratação daquele documento técnico. Sendo assim, o propósito da apresentação da CCR
92 junto ao COMDEMA seria verificar o impacto ambiental da obra prevista no projeto quanto às
93 inferências relativas à citada Unidade de Conservação (UC). Denise/GEOTEC exibiu *slide*
94 narrando as etapas do Licenciamento Ambiental junto a CETESB. Mostrou que a duplicação
95 da rodovia inserida em um contexto urbanizado mas que também apresenta áreas sensíveis
96 na questão ambiental, é uma decisão muito importante, que precisa ser bem estudada. Disse
97 que no compromisso em ouvir o poder público, o órgão ambiental, os moradores da região, as
98 entidades e representantes da sociedade civil, foi elaborado um estudo ambiental, chamado
99 EIA-RIMA. Afirmou que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu Relatório de Impacto
100 Ambiental (RIMA) fornecem as informações necessárias para que todos os interessados
101 conheçam o empreendimento e saibam quais são os benefícios de sua construção e
102 funcionamento. Após, exibiu *slide* abordando os tipos de informações que foram estudadas

103 (socioeconômicas, físicas e bióticas), bem como gráficos com escalas e abrangência do
104 estudo. Com relação à água, mostrou que 68 (sessenta e oito) drenagens sofrerão
105 intervenções diretas, sendo as mais relevantes: Ribeirão do Guaçu, Rio Pirajibu, Rio Pirajibu-
106 Mirim e Ribeirão do Varjão. Sobre a vegetação daquela área, expôs alguns aspectos dos
107 fragmentos de floresta e do tipo de vegetação, concluindo que se trata do Bioma Mata
108 Atlântica (Floresta Ombrófila Densa) com algumas pequenas manchas do Bioma Cerrado.
109 Disse que os fragmentos de floresta nativa mais importantes estão próximos aos rios, em
110 locais conhecidos como ambientes de matas ciliares, em especial na região da APA
111 Itupararanga, em São Roque. Pontuou alguns detalhes sobre a Unidade de Conservação
112 “Parque Natural Municipal de Brigadeiro Tobias” e evidenciou que o mesmo se encontra a 130
113 (cento e trinta) metros de distância do empreendimento. Alegou ter sido considerado uma
114 faixa de proteção de 3.000 (três mil) metros a partir do limite da UC e que a duplicação
115 interceptará diretamente a faixa de proteção do km 85+000 ao km 89+700. Quanto aos
116 animais que vivem na região, disse haver 2 (duas) campanhas de levantamento da fauna
117 silvestre terrestre (mamíferos, aves, répteis, anfíbios) e aquática (peixes), sendo amostrados
118 mais de 11.700 (onze mil e setecentos) animais de 174 (cento e setenta e quatro) espécies
119 diferentes e não encontrados animais em Risco de Extinção. Quanto ao atropelamento de
120 animais silvestres, afirmou que serão efetivados: (1) Implantação de passagens para a fauna
121 sob a rodovia; (2) Telas de direcionamento e sinalização de alerta aos motoristas; (3) Pontes
122 com passagens secas nas margens das drenagens; (4) Serão mantidas 2 (duas) travessias
123 de fauna já existentes (km 59+000 e km 60+200). Afirmou, também, que serão protegidos os
124 bens históricos: (1) Sede do Sítio Santo Antônio – São Roque; (2) Casa Grande
125 Brigadeiro Tobias – Sorocaba; (3) Estação Ferroviária – Mairinque. Segundo a
126 interlocutora, a maior parte das obras afetará áreas rurais. Exibiu gráficos ilustrando os
127 impactos positivos e negativos, medidas potencializadoras, medidas preventivas, corretivas
128 e/ou mitigadoras, viabilidade ambiental do empreendimento e níveis de sensibilidade do
129 empreendimento. Falou dos diversos programas ambientais propostos, dentre os quais
130 constam o “Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna”, o “Programa de Compensação
131 Ambiental” e o “Plano de Ação de Emergência e Gerenciamento de Riscos das Obras”, entre
132 outros. Denise/GEOTEC finalizou a apresentação dizendo que 85% (oitenta e cinco por cento)
133 das obras serão realizadas dentro da faixa de domínio já existente, sendo essas uma das
134 premissas do projeto, de modo a evitar ao máximo impactos diretos e locais. Também, que a
135 duplicação da SP-270 beneficiará a mobilidade regional, além de propiciar maior fluidez e
136 diminuição de riscos de acidentes aos usuários e a população local. Por fim, afirmou que os

137 impactos negativos durante as obras serão mitigados e compensados. Os impactos positivos
138 serão percebidos depois da obra pronta, justificando assim, a viabilidade ambiental daquele
139 empreendimento. Após a apresentação, foram dirimidas dúvidas dos conselheiros.
140 **4. Informes:** não houve informes. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião
141 foi encerrada às quinze horas e cinquenta e quatro minutos, da qual eu, Paulo Bruno Florentino
142 Soares , lavro a presente ATA, que segue assinada por todos os presentes. 

Poder Executivo Municipal			
SEMA	T	Jessé Loures de Moraes	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	S	Carolina Barisson M. O. Sodré	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	T	Márcia Valéria Ferraro Gomes	
	S	Brandon Teixeira Feitosa	-----
SERPO	T	Clebson Aparecido Ribeiro	
	S	Edilson de Arruda	-----
SEPLAN	T	Joice Ap. da Concei�o Moreira	-----
	S	André Dias Gonsalvez	
SEABAN	T	Gláucia Renata Albarossi	-----
	S	Renata Alessandra Leite	-----
SEDETER	T	Luis Alberto Firmino	
EMPTS	S	Silvestre Ribeiro	-----
URBES	T	Ricardo Bovino Corr�	-----
	S	Adriano Aparecido Brasil	-----
SAAE	T	Reginaldo Schiavi	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	S	Stelamaris Bianchi Ribeiro	-----
Poder Executivo Estadual			
POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL	T	Cap. Guilherme D. C. S. Boppr�	-----
	S	1� Ten. Clayton Bortoletti	-----
FUNDA�O FLORESTAL	T	Waldnir Gomes Moreira	-----
	S	Diego Hernandes R. Laranja	-----

Poder Executivo Federal			
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	T	Luiz Eduardo Leite	
	S	Sérgio Martini	
Estabelecimentos de Ensino Superior			
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos	T	Carlos Azevedo Marcassa	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	S	Sandro Dellevedove	
UNISO – Univ. de Sorocaba	T	Nobel Penteado de Freitas	-----
UNIP – Univ. Paulista	S	Welber Senteio Smith	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
Estabelecimentos de Ensino Médio			
ETEC Rubens de Faria e Souza	T	Maria Tereza Bertin	-----
	S	Lúcia Helena C. Rodrigues	-----
Ongs Ambientalistas			
CEADEC – Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania	T	Claire Cristine Pasqualini	-----
	S	Rita de Cássia Gonçalves Viana	-----
SOS – Serviço de Obras Sociais	T	Luiz Racca Neto	-----
	S	Isabelle Vichi Gonçalves	-----
Associação Civil na Área de Meio Ambiente			
IDS – Instituto Defesa Sorocaba	T	Sandra Yukari Shirata Lanças	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
SMJB – Soc. Melhoramentos Jds Band., Novo Band. e Alpino	S	Adair Alves Filho	
Conselhos de Classe e Associações Profissionais			
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – 24ª Subseção – Sorocaba	T	Eduardo R. Abdala Santos	
	S	Milena Ferreira Santos	
IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil	T	Zuremar Basso Maia	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
	S	Maria do Carmo C. L. Soeiro	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
AEAS – Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba	T	João Ângelo Marzola	-----
	S	Luiz Francisco da Silva	-----

Representantes de Sindicatos

Sindicato Rural de Sorocaba	T	Pedro Menezini de Moraes	-----
	S	Mário Nakano Júnior	-----
SindusCon-SP – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo	T	Elias Stefan Júnior	-----
	S	Renan Pérsio dos Santos	-----

